



## Letramento digital e práticas de alfabetização em tempos de pandemia: Do “BE-A-BÁ” literário às belezas do cerrado

**Prof<sup>ª</sup>. Tamara Aguiar Tavares Mascarenhas** (Seduc/Cuiabá-MT) – tammi.aguiar@gmail.com  
**Prof<sup>ª</sup>. Keila Ferraz de Araújo Dias** (Seduc/SME/Cuiabá-MT) – professorakeilaferraz@gmail.com  
**Prof<sup>ª</sup>. Laila Fernanda dos Santos** (Seduc/SME/Cuiabá-MT) – lailafernandaboabdilha@gmail.com  
**Prof<sup>ª</sup>. Simone Gardes Dombroski** (Seduc/SME/Cuiabá-MT) – monne26@hotmail.com  
GT 1 – CULTURAS ESCOLARES E LINGUAGENS

### Resumo:

Este relato de experiência é resultado de um projeto desenvolvido na Escola Estadual Manoel Cavalcanti Proença, localizada no município de Cuiabá-MT. O projeto intitulado Letramento digital e práticas de alfabetização em tempos de pandemia: do “BE-A-BÁ” literário às belezas do cerrado, é parte complementar do currículo para garantir as habilidades de aprendizagens não alcançadas no ano letivo de 2020. Portanto, o projeto tem como objetivo aprimorar as aprendizagens não consolidadas pelos estudantes ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O desenvolvimento das atividades propostas consiste no estímulo a leitura, escuta e produção oral, escrita e criação artística, por meio do contato com diversas obras literárias digitais e atividades dinâmicas e lúdicas, utilizando como ferramenta de interação as tecnologias da informação e do conhecimento (TICs). O intuito é incluir o estudante no mundo e estimular a sua autonomia, tornando-o um agente ativo na construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Tecnologias da informação e do conhecimento. Letramento digital.

### 1 Introdução

A popularização da internet e dos dispositivos digitais, decorrente dos avanços tecnológicos, transformou a rotina do educador, principalmente, no momento atual de pandemia da Covid-19.

Nesse contexto, o presente relato tem como premissa compartilhar a experiência de docentes da Escola Estadual Manoel Cavalcanti Proença (Cuiabá-MT), direcionado à estudantes do primeiro e do segundo ciclo do Ensino Fundamental, denominado: Letramento digital e práticas de alfabetização em tempos de pandemia: do “BE-A-BÁ” literário às belezas do cerrado, como parte complementar do currículo (*Continuum Curricular 2020/2021*)<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup>O continuum curricular, trata-se de currículo complementar dos anos 2020/2021 da Rede Pública Estadual de Mato Grosso que compreende a reorganização do calendário escolar para assegurar a aprendizagem de todos os estudantes, garantindo as habilidades e os objetivos de aprendizagens essenciais não alcançados no ano letivo de 2020, e os previstos para o ano letivo de 2021.

Para o desenvolvimento do projeto foi reunido um conjunto de estratégias de ensino envolvendo alfabetização e letramento digital contextualizadas às belezas do cerrado (bioma mais predominante no Estado de Mato Grosso), visando explorar os eixos de leitura, escuta e produção oral, escrita e criação artística por meio da utilização de tecnologias da informação e do conhecimento (TICs).

O objetivo geral do projeto é aprimorar as aprendizagens não consolidadas pelos estudantes e garantir a progressão das aprendizagens desenvolvidas ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Para atender o objetivo geral do projeto, foi necessário desenvolver os seguintes objetivos específicos:

- Estimular a oralidade e a leitura individual e compartilhada através de variados recursos literários digitais como: trava-línguas, rimas, adivinhas, cantigas, poemas, gibis e textos narrativos;
- Estimular a expressão do pensamento crítico e à prática artística através da representação visual da fauna e flora típica do bioma do Cerrado;
- Estimular o raciocínio lógico através dos recursos digitais para resolver problemas do cotidiano;
- Estimular a escrita digital em dispositivos digitais;
- Democratizar o conhecimento por meio da inclusão e do letramento digital.

## 2 Desenvolvimento

Construir conhecimentos a partir do manuseio das tecnologias da informação e do conhecimento (TICs) (CASTELLS, 1993), promove a inclusão digital, assegura o direito de acesso à informação de qualidade a todos e todas, e torna a aprendizagem mais significativa e atrativa.

A capacidade de receber e produzir informações por meio de dispositivos digitais é o que chamamos de letramento digital.

Saito e Souza (2011), definem letramento digital como:

Uma rede de múltiplos letramentos, entendidos como práticas sócio discursivas do ambiente digital, mediadas pelas TICs – em suas dimensões técnicas, sociais e hipersemióticas –, ideologicamente marcadas por contextos específicos e agenciadas por sujeitos e instituições posicionados sócio-historicamente na Sociedade Informacional. (SAITO e SOUZA, 2011, p. 136).

Nesse sentido, podemos considerar que o letramento digital são práticas sócio-discursivas que levam em consideração o contexto do indivíduo articuladas às TICs.

No contexto atual, o uso das TICs apresenta-se ainda mais indispensável e necessária diante do cenário de aulas não presenciais, em respeito as medidas de biossegurança, com intuito de favorecer as aprendizagens dos estudantes conforme suas necessidades formativas.

Para garantir as habilidades e os objetivos de aprendizagens essenciais não alcançados no ano letivo de 2020, buscamos desenvolver um projeto que envolvesse os estudantes no mundo da leitura e na aproximação e apreciação do bioma cerrado.

O projeto compreende um trabalho interdisciplinar de carga horária complementar de 320 horas, distribuídos em 64 horas bimestrais, organizado em três etapas: 1) Definição do gênero textual (poesia, vídeos, contos, recitas, adivinhas, entre outros); 2) Definição da obra literária, em formato digital e 3) Definição das atividades.

Após a realização das definições citadas acima, foi construído o cronograma de trabalho estabelecendo o período, a descrição do gênero textual e da obra literária e a carga horária semanal para o desenvolvimento das ações de intervenção, conforme apresentado nas tabelas 1 e 2.

**Tabela 1 – Cronograma de ações das turmas dos 2º e 3º anos.**

Período	Obra literária	Atividade	Carga horária
22 à 26/02/2021	Trava-línguas	Recitar um trava-línguas.	12 horas
01 à 05/03/2021	Rimas	Produzir uma frase com rima.	12 horas
08 à 12/03/2021	Adivinhas	Fazer um desenho.	12 horas
15 à 19/03/2021	Brincadeira da força	Escrever uma palavra ou frase.	12 horas
22 à 26/03/2021	Ficha de leitura	Realizar a leitura da ficha de leitura.	12 horas
29 à 30/03/2021	Belezas do cerrado	Fazer um desenho relacionado ao cerrado.	4 horas

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

**Tabela 2 – Cronograma de ações das turmas dos 4º e 5º anos.**

Período	Obra literária	Atividade	Carga horária
22 à 26/02/2021	Poema: O Cabelo de Lelé.	Leitura compartilhada e desenho.	12 horas
01 à 05/03/2021	Poema: O chá das velhinhas.	Leitura compartilhada e releitura.	12 horas
08 à 12/03/2021	Conto: O relógio que perdeu a hora.	Leitura individual e produção textual.	12 horas
15 à 19/03/2021	Conto: Era uma vez um gato xadrez.	Leitura compartilhada e desenho.	12 horas
22 à 26/03/2021	Conto: Pedalar é suave.	Leitura compartilhada e produção textual.	12 horas
29 à 30/03/2021	Belezas do cerrado	Fazer um desenho relacionado ao cerrado.	4 horas

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

As intervenções ocorreram via grupo de WhatsApp da turma ou por chamadas de vídeo, de forma a possibilitar o desenvolvimento do senso crítico-reflexivo e a função social dos assuntos abordados à vida cotidiana do estudante.

Alguns registros das atividades desenvolvidas são apresentados a seguir:

**Figura 1 – Produções dos alunos**

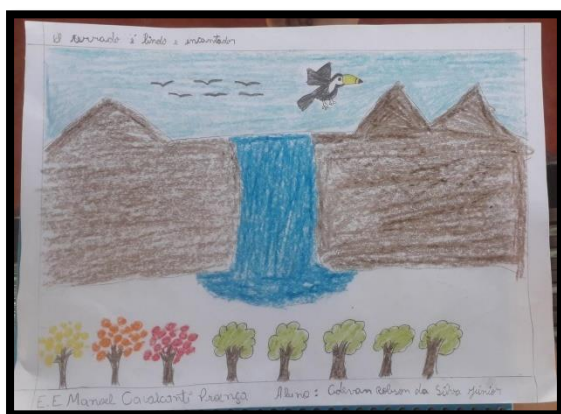
**a) Registro do 2º ano**



**b) Registro do 3º ano**



**c) Registro do 4º ano**



**d) Registro do 5º ano**



**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

O desenvolvimento desse projeto estimulou os estudantes a promoverem perguntas sobre o texto lido, colocando-os numa posição de protagonismo, possibilitou identificarem informações explícitas e implícitas, indicando a leitura de mundo que têm. Também foi possível criar fontes de inspiração para a criatividade, valorização e reconhecimento das belezas que o cerrado possui.

### 3 Considerações finais

Mesmo no cenário de pandemia, nas condições de educação remota, docentes e estudantes têm se reinventado frente aos novos desafios. Na Escola Estadual Manoel Cavalcanti Proença desenvolvemos um projeto interdisciplinar focado no incentivo à leitura, escrita, escuta, produção oral e a criatividade artística.

Por meio de grupos de WhatsApp e chamadas de vídeo, buscamos desenvolver ações pedagógicas interativas, criativas e lúdicas de ensinar e aprender, mediadas pelas TICs, como forma de proporcionar novos conhecimentos a partir das partilhas de experiências e do desenvolvimento do senso crítico e criativo dos estudantes a fim de alcançar o objetivo proposto.

Diante das avaliações realizadas, concluímos que os estudantes que tiveram condições de acompanhar as aulas remotas conseguiram superar dificuldades de aprendizagem e progredir no processo de alfabetização.

Outro ponto a ser levantado é a importância das TICs na educação, que cada vez mais, vem auxiliando na formação de cidadãos críticos, autônomos e participativos. Sendo assim, as novas tecnologias podem contribuir para o acesso universal à educação, reduzindo a desigualdade e promovendo a equidade.

### Referências

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

SAITO, Fabiano Santos; SOUZA, Patrícia Nora de. **(Multi)letramento(s) difital(is): por uma revisão de literatura crítica**. Linguagens e Diálogos, v. 2, n. 1, p. 109-143, 2011.

### ANEXOS

Figura 1 – Desenvolvimento de atividades por meio de vídeo chamadas.

